

FIEMG Index

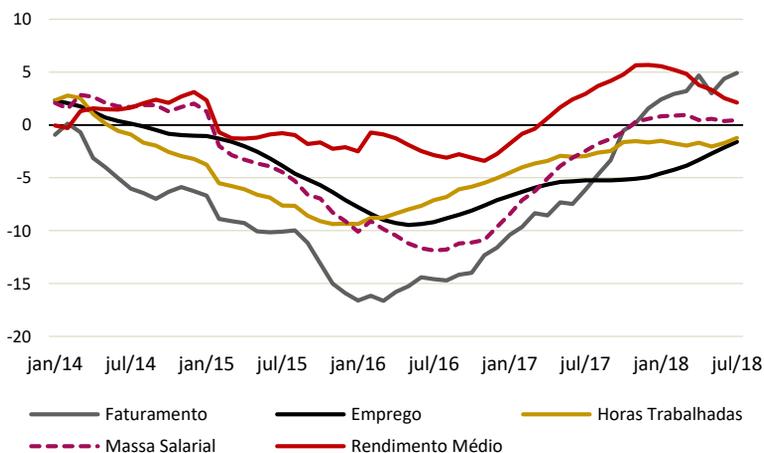
PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

Indicadores de julho confirmam frágil recuperação da indústria mineira

A Indústria Geral de Minas Gerais (Indústria Extrativa + Indústria de Transformação) convive com um processo de recuperação parcial. O faturamento caiu 5,3% entre junho e julho, mas a queda ocorreu após um aumento atípico de 28,9%³ no mês anterior. Contudo, o faturamento é positivo no acumulado do ano (3,9%), e o único indicador da pesquisa com tendência ascendente após a intensa deterioração da indústria observada durante a crise econômica recente. Os indicadores de emprego, massa salarial e rendimento médio real seguem exibindo resultados fracos, compatíveis com a estagnação das horas trabalhadas na produção.



Variação percentual acumulada em 12 meses.



FATURAMENTO REAL¹

JUL18/JUN18*	-5,3
JUL18/JUL17	8,3
ACUM. 2018	3,9
ACUM. 12 MESES	4,9



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

JUL18/JUN18*	0,6
JUL18/JUL17	1,7
ACUM. 2018	-1,3
ACUM. 12 MESES	-1,2



EMPREGO

JUL18/JUN18*	0,3
JUL18/JUL17	1,2
ACUM. 2018	0,0
ACUM. 12 MESES	-1,6



MASSA SALARIAL REAL²

JUL18/JUN18*	0,6
JUL18/JUL17	-0,4
ACUM. 2018	-0,2
ACUM. 12 MESES	0,5



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

JUL18/JUN18*	0,5
JUL18/JUL17	-1,6
ACUM. 2018	-0,2
ACUM. 12 MESES	2,1

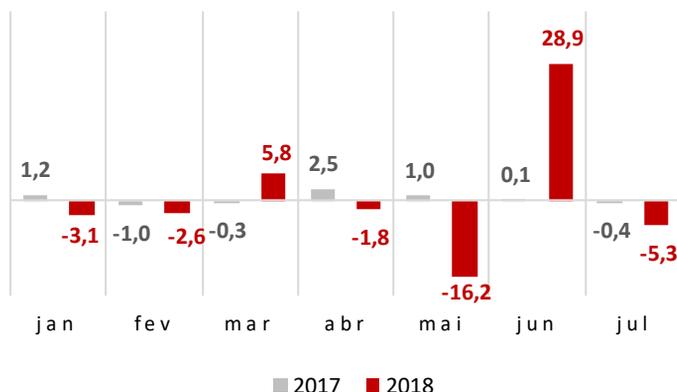


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

JUL18*	79,0
JUN18*	79,1
ACUM. 2018	78,9
ACUM. 2017	77,4



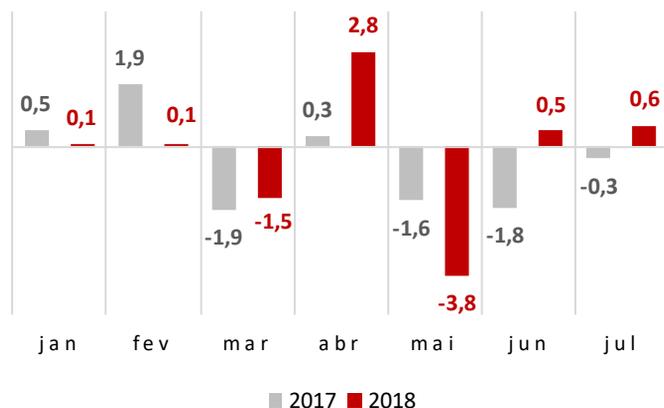
VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



FATURAMENTO REAL

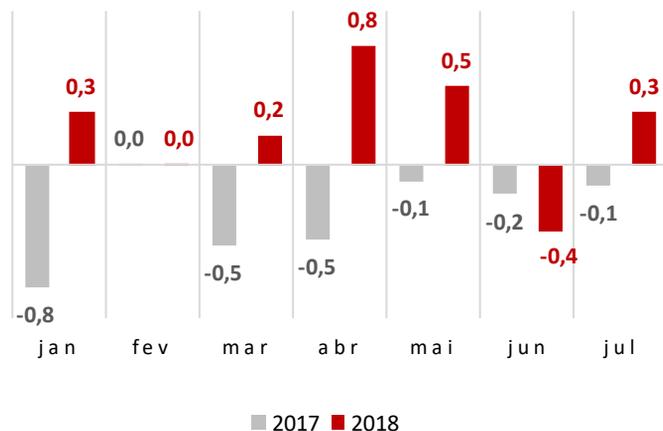
O faturamento da Indústria Geral caiu 5,3% em julho, frente a junho, em razão do recuo de 8,8% na Indústria de Transformação. Por outro lado, o faturamento da Indústria Extrativa cresceu atipicamente (27,6%), minimizando a retração do índice geral. Em relação a julho de 2017, o indicador da Indústria Geral avançou 8,3% e, nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, cresceu 3,9% e 4,9%, respectivamente, com desempenhos positivos nas Indústrias Extrativa e de Transformação.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO



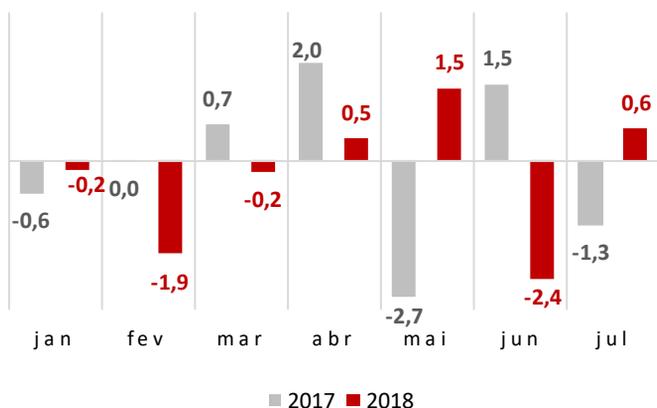
As horas trabalhadas da Indústria Geral cresceram 0,6% em julho, na comparação com junho, devido a igual aumento na Indústria de Transformação. Na Extrativa, houve leve recuo (-0,1%). Frente a julho de 2017, o índice da Indústria Geral avançou 1,7%. Entretanto, no acumulado do ano, caiu 1,3%, queda semelhante à dos últimos 12 meses (-1,2%). O desempenho foi influenciado pelos resultados negativos das Indústrias Extrativa e de Transformação.

EMPREGO



A evolução do emprego nas Indústrias Extrativa e de Transformação segue registrando resultados tímidos no ano. Em julho, o emprego da Indústria Geral avançou 0,3% frente a junho, influenciado pelo mesmo desempenho da Indústria de Transformação. Na Extrativa, o indicador ficou inalterado. No acumulado do ano, o índice geral permaneceu estável ante 2017 e, em 12 meses, acumulou queda de 1,6%.

VARIAÇÃO MENSAL (Dados dessazonalizados)

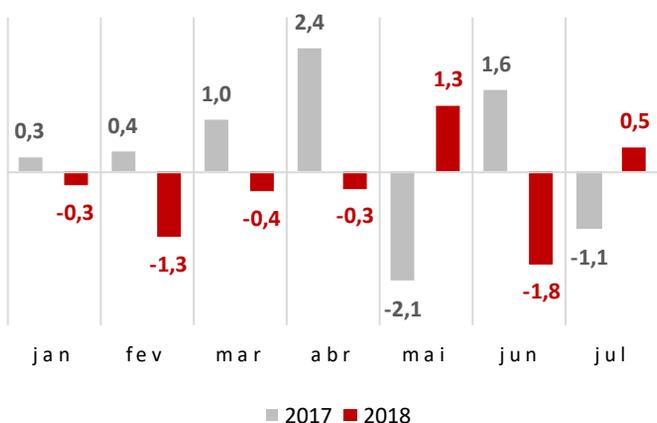


MASSA SALARIAL REAL

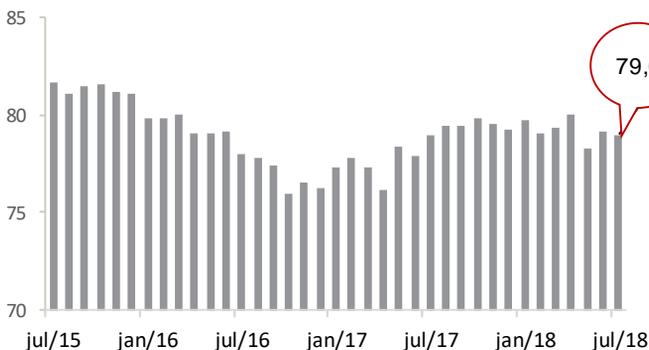
O indicador de massa salarial real da Indústria Geral reverteu parcialmente a queda ocorrida em junho e aumentou 0,6% em julho, na comparação mensal. As elevações de 0,9% na Indústria Extrativa e de 0,6% na Indústria de Transformação explicaram o crescimento. Na análise dos últimos 12 meses o indicador também avançou (0,5%).

RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da Indústria Geral aumentou 0,5% em julho, na comparação mensal. Contribuíram para o resultado os crescimentos das Indústrias Extrativa (0,9%) e de Transformação (0,5%). Houve avanço de 2,1% no acumulado dos últimos 12 meses.



EM PERCENTUAL (Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A UCI da Indústria Geral marcou 79,0% em julho, e manteve-se estável em relação a junho (79,1%). De janeiro a julho, a UCI média (78,9%) foi 1,5 ponto percentual maior do que a de igual período de 2017 (77,4%). Entretanto, a UCI permanece abaixo de sua média histórica (83,1%).

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jul/18* jun/18	jul/18 jul/17	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jul/18* jun/18	jul/18 jul/17	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	27,6	78,3	9,0	3,6	-8,8	2,4	3,4	5,1
Emprego (%)	0,0	-1,4	-5,8	-4,9	0,3	1,4	0,5	-1,3
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,1	-4,3	-5,2	-4,8	0,6	2,3	-0,9	-0,9
Massa Salarial Real (%)	0,9	3,3	-1,3	2,4	0,6	-0,7	-0,2	0,3
Rendimento Médio Real (%)	0,9	4,8	5,1	8,0	0,5	-2,1	-0,6	1,6
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	4,4	6,9	1,4	1,7	0,0	-0,5	1,5	2,1

*Variações mensais dessazonalizadas.

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de julho de 2018 resultaram do levantamento feito em 207 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index